

PLANO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICO (PIE)

TURMA 09: VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

DESCOBRINDO O MUNDO PELOS SENTIDOS

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

Nome	Função	Escola
Abigail Ferreira do Carmo	Professora AEE	Aglaíres Silva
Dayse Karina da Silva Pereira Souza	Professora AEE	Manoel Rodrigues de Andrade
Elaine Cristina do Canto	Professora	Manoel Rodrigues de Andrade
Jaqueline Simplício da Silva	Professora	Maria Isabel Alvares
Joseneide Silva de Santana	Professora AEE	Aglaíres Silva
Verlane Máximo de Lima	Professora	Major Manoel Fortunato

DESCRIÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

A Escola Municipal Manoel Rodrigues de Andrade está situada em uma área urbana e atende 312 (trezentos e doze) estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A unidade escolar dispõe de uma estrutura ampla e organizada, composta por 07 salas de aula, 01 sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), 01 biblioteca, pátio, 03 banheiros, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala da gestão, 01 sala de administrativo, 01 cozinha, 01 dispensa e 01 almoxarifado.

A equipe escolar é formada por 16 professores, sendo 08 efetivos e 04 contratados e 04 estagiários, 01 gestora, 01 coordenadora pedagógica, 01 secretária, 25 servidores. O ambiente escolar acolhe estudantes com diferentes perfis de aprendizagem, incluindo alunos com deficiência visual, dificuldades de aprendizagem e público-alvo da Educação Especial.

A Escola busca desenvolver práticas pedagógicas inclusivas, valorizando uma aprendizagem significativa, colaborativa e contextualizada. Nesse cenário, o LEGO Braille Bricks surge como uma ferramenta pedagógica inovadora, favorecendo a

alfabetização, o desenvolvimento tátil, a percepção espacial, o raciocínio lógico e a interação social entre os estudantes.

O PIE será desenvolvido de forma colaborativa entre professores da sala regular e profissionais do AEE, promovendo estratégias inclusivas que beneficiem todos os estudantes da turma. A proposta pretende ampliar o acesso ao sistema Braille por meio de atividades lúdicas, interativas e socialmente significativas, respeitando as particularidades de cada estudante e fortalecendo o compromisso da escola com uma educação verdadeiramente inclusiva.

TEMA

O tema escolhido foi “Descobrimdo o Mundo pelos Sentidos”, visando promover experiências inclusivas e significativas para crianças com deficiência visual, por meio da exploração tátil, auditiva e sensorial do ambiente escolar e social.

O projeto pretende contribuir para o desenvolvimento da alfabetização, socialização, autonomia e percepção sensorial dos educandos, utilizando recursos concretos, materiais adaptados e atividades lúdicas.

Assim como no modelo apresentado, as atividades foram adaptadas conforme as necessidades específicas dos alunos, respeitando suas potencialidades e dificuldades de aprendizagem.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral da criança com deficiência visual através de práticas pedagógicas inclusivas, estimulando a autonomia, alfabetização, percepção sensorial e participação social.

Objetivos Específicos

- Desenvolver coordenação motora fina;
- Estimular percepção tátil e auditiva;
- Incentivar a alfabetização em Braille;
- Desenvolver a socialização e comunicação;
- Trabalhar orientação espacial e mobilidade;
- Reconhecer letras, palavras e objetos por meio do tato;
- Utilizar materiais concretos e adaptados;
- Fortalecer autoestima e autonomia dos alunos.

CONTEÚDO

- Sistema Braille;
- Reconhecimento de letras e palavras;
- Coordenação motora;
- Percepção tátil e auditiva;
- Formação de palavras e frases;
- Leitura compartilhada;
- Jogos sensoriais;
- Orientação espacial;
- Socialização e interação.

LEITURA E ESCUTA

- **EF15LP01:** Reconhecer a função social de textos em diferentes contextos.
- **EF15LP02:** Antecipar sentidos do texto a partir de título, imagens e conhecimentos prévios.
- **EF15LP03:** Localizar informações explícitas em textos.
- **EF15LP04:** Identificar efeitos de sentido em recursos gráfico-visuais de textos multissemióticos.

PRODUÇÃO DE TEXTOS

- **EF15LP05:** Planejar textos considerando interlocutores, finalidade e suporte.
- **EF15LP06:** Revisar textos com apoio de colegas e professor, ajustando ortografia e pontuação.
- **EF15LP07:** Produzir versão final de textos, incluindo elementos gráficos e ilustrações.
- **EF15LP08:** Utilizar softwares de edição para publicar textos com recursos multissemióticos.

ORALIDADE E CULTURA

- **EF15LP09:** Participar de práticas de oralidade (debates, apresentações, dramatizações).
- **EF15LP10:** Valorizar manifestações culturais e ampliar repertório artístico e linguístico.

DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Durante o desenvolvimento das atividades, o aluno apresentou comportamentos que evidenciam curiosidade, participação ativa e disposição para explorar diferentes recursos.

No momento da apresentação do Sistema Braille o aluno mostrou interesse em reconhecer tátilmente as letras e pontos, demonstrando atenção e concentração. Na

exploração de materiais sensoriais, interagiu com entusiasmo, tocando, comparando e comentando sobre as diferentes texturas, formas e tamanhos.

Em determinado momento houve uma intercorrência: o aluno apresentou dificuldade inicial em manter o foco, necessitando de orientação para retomar a atividade, o que foi superado com apoio e incentivo. Durante as atividades auditivas, manteve-se atento aos sons do ambiente, identificando animais, objetos e instrumentos com segurança e demonstrando boa percepção auditiva.

Na leitura compartilhada de histórias infantis, participou de forma envolvida, relacionando os objetos concretos à narrativa e mostrando compreensão do enredo. Na formação do próprio nome com letras móveis, de materiais adaptados, revelou autonomia e satisfação ao reconhecer sua identidade escrita.

A produção de desenhos em alto relevo evidenciou criatividade e empenho, utilizando barbante, cola dimensional, EVA e algodão para dar forma às ideias. Nos jogos pedagógicos inclusivos, como memória sonora, dominó tátil, associação de objetos e formação de palavras, demonstrou espírito colaborativo, respeito às regras e motivação para superar desafios. A construção coletiva do painel sensorial reforçou sua capacidade de trabalhar em grupo, contribuindo com materiais em relevo e valorizando a produção conjunta.

Por fim, nas atividades de orientação e mobilidade dentro do ambiente escolar, mostrou responsabilidade e confiança, deslocando-se com segurança e reconhecendo os espaços de forma independente.

Esse conjunto de atitudes revela um aluno participativo, curioso e comprometido com o processo de aprendizagem, que se engaja nas propostas de forma significativa, supera intercorrências com apoio e demonstra evolução em sua autonomia e interação social.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Reglete e punção;
- Livros em Braille;
- Caixa sensorial;
- Objetos concretos;
- Materiais em relevo;
- Cola dimensional;
- Barbante;
- EVA;
- Algodão;
- Lousa;

- Computador com leitor de tela;
- Áudios e músicas;
- Atividades ampliadas para baixa visão.

AVALIAÇÃO

A avaliação será diagnóstica, contínua e formativa, observando:

- Participação;
- Interesse;
- Desenvolvimento da autonomia;
- Interação social;
- Reconhecimento tátil;
- Evolução da alfabetização;
- Coordenação motora;
- Desenvolvimento das habilidades sensoriais.

As intervenções pedagógicas foram realizadas conforme as necessidades específicas de cada aluno, respeitando suas particularidades e potencialidades.

CRONOGRAMA

Data	Atividade
26/05/2026	Apresentação do Sistema Braille e reconhecimento tátil
28/05/2026	Exploração de materiais sensoriais
02/06/2026	Jogos auditivos e identificação de sons
05/06/2026	Produção de desenhos em relevo
08/06/2026	Formação de palavras e leitura compartilhada
09/06/2026	Construção do painel sensorial

REFERÊNCIAS

- Ministério da Educação – Política Nacional de Educação Especial.
- Lei Brasileira de Inclusão – Lei nº 13.146/2015.
- LEGO Braille Bricks – Educação Inclusiva.
- Organização Mundial da Saúde – Diretrizes sobre deficiência visual.

REGISTRO DA EXECUÇÃO DE UMA OU MAIS ETAPAS



1. Apresentação do Sistema Braille e Reconhecimento Tátil

Os estudantes participaram de uma apresentação sobre o Sistema Braille, conhecendo sua história, importância e utilização pelas pessoas com deficiência visual. Em seguida, exploraram letras e símbolos em relevo por meio do toque, desenvolvendo a percepção tátil e a curiosidade sobre diferentes formas de comunicação.

2. Exploração de Materiais Sensoriais

Foram disponibilizados diversos materiais com texturas, tamanhos e formatos variados, como tecidos, lixas, sementes e objetos do cotidiano. Os alunos exploraram livremente os recursos, identificando diferenças e semelhanças por meio do tato, estimulando a percepção sensorial e a atenção aos detalhes.

3. Jogos Auditivos e Identificação de Sons

A turma participou de atividades lúdicas envolvendo sons de instrumentos, objetos e ambientes. Os estudantes ouviram atentamente os sons apresentados e buscaram identificá-los, fortalecendo a concentração, a memória auditiva e a capacidade de reconhecimento sonoro.

4. Produção de Desenhos em Relevo

Os alunos confeccionaram desenhos utilizando materiais que possibilitaram a criação de relevos, como barbante, cola e EVA. A atividade favoreceu a criatividade e permitiu compreender a importância dos recursos táteis para a interpretação de imagens por pessoas com deficiência visual.

5. Formação de Palavras e Leitura Compartilhada

Utilizando letras móveis e palavras em Braille, os estudantes participaram de momentos de leitura e formação de palavras. A atividade promoveu o desenvolvimento da linguagem, da alfabetização e da valorização das diferentes formas de leitura e escrita.

6. Construção do Pannel Sensorial

Em grupo, os alunos colaboraram na elaboração de um painel sensorial composto por diversos materiais táteis. Durante a construção, demonstraram interesse, cooperação e

Relato Geral do Projeto

O projeto proporcionou experiências significativas de aprendizagem sobre inclusão e acessibilidade. Por meio de atividades práticas e lúdicas, os estudantes ampliaram seus conhecimentos sobre a deficiência visual, desenvolveram a empatia e compreenderam a importância do respeito às diferenças. A participação ativa da turma contribuiu para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e sensível às necessidades de todos.